



TJMG promove novo acordo envolvendo comunidade quilombola e encerra disputa fundiária de quase 20 anos em Matias Cardoso

Demanda histórica é solucionada com mediação do Judiciário mineiro e garante regularização territorial a 51 famílias quilombolas às margens do Rio São Francisco

SEGURANÇA 6

Caminhonete furtada em São Paulo é recuperada durante fiscalização da PRF na BR-251

Uma caminhonete com registro de furto no estado de São Paulo foi recuperada na tarde desta sexta-feira (12) durante uma ação de fiscalização de rotina realizada pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) na BR-251, em Montes Claros, no Norte de Minas Gerais. A ocorrência foi registrada por volta das 15h40, no quilômetro 514 da rodovia federal, importante corredor de ligação entre Minas Gerais e a região Nordeste do país.

SEGURANÇA 6

Joias roubadas são recuperadas em Montes Claros após vítimas reconhecerem peças à venda no Instagram

EMPREENDEDOR EM AÇÃO

Programa encerra 2025 com quase 90 episódios disponíveis

Minas Gerais teve um ano recorde em aberturas de empresas em 2025, superando 97 mil novos negócios até outubro, com crescimento médio acima de 16% em relação a 2024. O avanço veio puxado pelos setores de Serviços e Comércio, com alta registrada em todas as regiões do estado, o que reforça a necessidade de iniciativas que ajudem quem está começando ou já administra um negócio.

CIDADE 10

North Esporte Clube recebe Medalha de Mérito Esportivo

A medalha Antônio Manoel Dias é uma das principais honrarias concedidas pelo município a entidades e atletas que se destacam na promoção do esporte



O reconhecimento ao desempenho e à representatividade no cenário esportivo local foi o tema central de uma solenidade na Câmara Municipal de Montes Claros nesta sexta-feira (12). O Legislativo realizou uma Reunião Especial para a outorga da Medalha de Mérito Esportivo Antônio Manoel Dias ao North Esporte Clube Sociedade Anônima de Futebol.

Mutirões recolheram quase 300 caminhões de entulho nos últimos três meses em Montes Claros

A Prefeitura de Montes Claros intensificou, nos últimos três meses, a chamada “guerra contra a dengue” e apresentou um saldo expressivo das ações realizadas no município. Desde o mês de outubro, foram promovidos seis grandes mutirões de limpeza, conhecidos como “Dias D” de combate ao Aedes aegypti, mosquito transmissor da dengue, da chikungunya e do vírus zika.

CIDADE 5

FAPEMIG divulga resultado de chamada e destina R\$ 5,7 milhões a pesquisadores da Unimontes

PREVMOC inaugura nova sede e estabelece marco na melhoria do atendimento aos servidores de Montes Claros



O Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Montes Claros (PREVMOC) viveu, nesta sexta-feira, 12 de dezembro, um momento histórico com a inauguração oficial de sua nova sede, localizada na Avenida José Correia Machado, nº 1380, no bairro Jardim São Luiz. A solenidade reuniu autoridades municipais, representantes do Executivo e do Legislativo, servidores públicos ativos, aposentados, pensionistas e integrantes de diversas associações, marcando uma nova etapa para a previdência municipal e simbolizando um avanço expressivo na estrutura administrativa e na qualidade do atendimento oferecido à população segurada.

CIDADE 7

EDITORIAL – Quando a chuva chega, o Norte respira

PAULA PEREIRA
JORNALISTA/ PROGRAMADORA VISUAL/ ANALISTA DE MARKETING

Aqui no Norte de Minas, chuva não é só fenômeno do tempo. É sentimento. É notícia boa que a gente escuta primeiro no barulho manso batendo na telha, depois no cheiro de terra molhada que sobe do chão quente, e por fim no sorriso do povo, que sabe: quando chove, a esperança cria raiz de novo.

Eu confesso, sou do time que gosta da chuva do tempinho. Daquela que não vem com fúria, mas chega de mansinho, respeitando a roça, enchendo a barraginha, acordando o pasto e refrescando o juízo. Chuva boa é a que cai

constante, sem pressa, dessas que o graiseiro olha pro céu e diz: “Agora vai”.

Depois de meses de sol castigando, de poeira tomando conta das estradas e de preocupação rondando as comunidades rurais, as primeiras chuvas têm sido recebidas quase como visita ilustre. No sertão mineiro, água que cai do céu é conversa séria. É ela que garante o milho, o feijão, a mandioca. É ela que salva o gado, enche a cisterna, fortalece a vida.

Mas este editorial não fecha os olhos pros desafios. A chuva, quando vem demais ou de forma

desordenada, também traz seus apertos. Estrada de chão vira atoleiro, ponte improvisada sofre, bairro sem drenagem alaga, casa simples sente o peso. E é aí que entra a responsabilidade do poder público, que precisa agir antes, planejar melhor e olhar com mais atenção pra quem mora nas áreas mais vulneráveis.

Ainda assim, por aqui, a chuva segue sendo mais bênção do que problema. O Norte de Minas aprendeu a conviver com a seca, a respeitar o tempo e a agradecer cada nuvem carregada que resolve parar sobre nossas cabeças. O

agricultor levanta cedo pra conferir o céu, a dona de casa aproveita pra lavar o terreiro, a criançada comemora a lama no pé. É a vida seguindo seu curso.

Chuva no Norte é sinal de recomeço. É promessa de colheita, de comida na mesa, de dignidade no campo e na cidade. Que venha, então, a chuva do tempinho: sem pressa, sem destruição, só fazendo o que sempre fez de melhor — manter o nosso chão vivo e o nosso povo firme.

Porque aqui, no sertão das gerais, quando chove, o coração agradece.



Céu da Semana (do dia 15/12/25 ao dia 21/12/25)

Observar o longe nos capacita a compreender melhor o que está próximo!

O céu do meu bairro: Olá, observadores do céu! Enfeitando a coluna, algumas palmeiras localizadas no estacionamento da Escola Estadual Prof. Plínio Ribeiro (Escola Normal), Bairro Jardim São Luiz, tendo ao fundo a constelação do Lagarto (Lacerta). Dia ensolarado em Montes Claros, e um passeio pelas ruas dessa cidade é o suficiente para se observar algo interessante nos muros: a presença dominante do Lagarto “*Tropiderus hispidus*”, conhecido popularmente como calango, lagartixa, catengo, etc. Esses nomes variam muito conforme a região. Trata-se de um réptil que desempenha um papel importante para o equilíbrio ecológico, uma vez que, na sua dieta, estão presentes artrópodes tais como insetos e aracnídeos, alguns deles vetores de patógenos e/ou peçonhentos. A moderna constelação do Lagarto (Lacerta, em latim) foi

criada pelo astrônomo polonês Johannes Hevelius (1611–1687).

Destaque da semana: Dia 19/12/25 (sexta-feira), às 13h00 (hora de Brasília): conjunção entre Vênus e a Lua. Dia 21/12/25 (domingo), às 12h04min (hora de Brasília): solstício de dezembro; começa o verão no Hemisfério Sul.

Curiosidade: A expressão “Lua no apogeu” significa que, em seu movimento de translação em torno da Terra, a Lua atinge sua maior distância em relação à Terra. Esse fenômeno ocorrerá no dia 17/12/25 (quarta-feira), às 03h11min (hora de Brasília), momento em que a Lua estará a uma distância de 406.322 km da Terra.

Dica de astronomia observacional: Com o auxílio de um mapa estelar ou de um aplicativo simulador do céu, tente identificar, a olho nu, a constelação Cruzeiro do Sul. Fique atento aos ho-

rários indicados e aos pontos cardeais. Observar o céu todos os dias é uma ótima forma de aprender astronomia.

Poema astronômico: (Lacerta) Em Montes Claros, no muro, tem calango! No céu, tem lagarto. Observo o céu noturno da janela do meu quarto! Observações importantes: Antes de fazer uma atividade de observação do céu, certifique-se de que você está em um local seguro. Nunca olhe diretamente para o Sol — risco de danos irreversíveis à visão.

Referências: CAMPOS, Antonio Rosa. Almanaque Astronômico Brasileiro 2025. Belo Horizonte: CEAMIG, 2024.

MOURÃO, R. R. F. Dicionário Enciclopédico de Astronomia e Astronáutica. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987.

Stellarium Astronomy Software, versão 24.1. Disponível em: <https://stellarium.org>. Acesso em: jul. 2025.

VITO TECHNOLOGY, Inc. Star Walk 2. Versão 2.17.1. Alexandria, VA: Vito Technology, 2025. Disponível em: <https://vitotechnology.com/apps/star-walk-2>. Acesso em: 5 set. 2025.

SILVA, Alysson Wanderley Teixeira. Lacerta. Poema astronômico inédito, 2025.

Comentários e sugestões: Envie suas dúvidas, comentários ou sugestões diretamente aos autores pelo WhatsApp: (38) 99120-1279

Caso queira participar de um clube de astronomia, faça uma solicitação pelo WhatsApp: (38) 99120-1279



O exagero corretivo

JOÃO PEDRO ISSA
AUTOR

Os símbolos e a linguagem das escrituras Sagradas podem ser de difícil compreensão para alguns, por esse motivo, a religião recorre a sistemas filosóficos e dialéticos que a antecedem. A religião recorre a esses sistemas não por serem superiores, mas para que os símbolos e as escrituras se tornem mais palatáveis ao serem incorporados na linguagem por meio da síntese feita entre a linguagem sagrada e a linguagem humana.

No entanto, podemos ter certa decepção ao lermos a obra de algum Santo cristão ou algum Wali muçulmano, por pregarem um ascetismo exagerado, e por vezes pregarem com uma aparente limitação intelectual, doutrinral ou dialética. Mas há um fator que explica tudo: o exagero corretivo.

Tanto o monge cristão quanto o Sufi ou Salaf vive numa coletividade que, pela lei cíclica, decai, que pela gravidade é jogada para baixo, de modo que a religião em seu aspecto de forma (Doutrina, liturgia, Sharia, Sacramentos) decai também, pois

a forma está dentro do tempo e a coletividade dentro da forma. Cada tradição carrega seu aspecto geográfico e temporal: o Cristianismo latino, sensual e imagético, e o Islã árabe, seco e abstrato. A coletividade é regida por um líder que tem suas ambições, paixões e projetos pessoais de poder. Junta-se assim uma coletividade decaída, guiada pela agitação apaixonada do líder. O exagero corretivo dos santos ou a extrema secura dos Awlaiya nasce nesse burburinho da ciclicidade, surge como um remédio amargo e necessário.

Jesus diz: “Desde os dias de João Batista até agora, o Reino dos céus é tomado à força, e os violentos o arrebatam” (Mateus 11:12). O Corão responde no mesmo tom: “Combatei-os até que não haja mais fitna (perseguição, idolatria) e a religião seja toda de Allah”.

Essa violência cristã não se manifestou na guerra propriamente dita, mas numa violência do corpo terrestre. O Monge cristão vende tudo, come pão e água, não

se casa, dorme no chão. Não que todo cristão deva fazer isso, mas era o contraponto necessário a um catolicismo barroco cada vez mais embriagado e empanturrado dos excessos.

No Islã nem todos combateram, evidente. Mas houve sim guerra contra os idólatras para a preservação do Tawhid, mas a mensagem esotérica disso são os Wali dizendo a todos os muçulmanos “voltem ao Uno!!!”.

Pode parecer simples exigências ascéticas inúteis, que nada tem a ver com a verdade pura primordial, mas que do ponto de vista concreto da limitação humana é útil e indispensável. A função do santo não pode ser outra coisa senão essa: dar o bom exemplo. De modo que o excesso é a única linguagem compreensível a uma coletividade decaída, é o melhor dos instrumentos pedagógicos. É lamentável que essa forma de espiritualidade seja vista como simplória, porque a função que ela exerce é perfeitamente a de volta à Tradição.

Indubitavelmente, as religiões não têm a inteligência como a via espiritual comum, mas sim a via da fé e da virtude. Isso é facilmente explicado, pois não precisa a alma ser inteligente para se salvar. A fé e a virtude não produzem inteligência, mas produzem pureza intelectual. Inversamente, a inteligência não produz virtude nem fé, pois o puro intelecto possui essas duas em sua própria substância. É óbvio que do ponto de vista da piedade, a virtude supera a inteligência, mas é difícil admitir que ela faça isso em detrimento da Verdade, embora pode-se imaginar que sejam verdades que nada têm a ver com a salvação.

O monge cristão e o sufi podem não conhecer Aristóteles nem Ibn Arabi, mas conhecem Allah ou o Cristo com uma certeza que nenhum filósofo tem. O exagero deles não é ignorância, é pedagogia do Absoluto para tempos de decadência. O sacrifício do Santo é misericórdia para sua geração.



A ciência é criacionista

LUIZ ALEXANDRE COMBAT
PROCURADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO

Reina na comunidade científica contemporânea um dogma silencioso: qualquer explicação não materialista para fenômenos observáveis é descartada de imediato como misticismo. Pesquisadores que ousam mencionar a possibilidade de design inteligente são ridicularizados como ingênuos, curiosamente, pelos mesmos cientistas que reconhecem instantaneamente a ação de uma mente ao analisar hieróglifos egípcios, códigos antigos ou qualquer forma de linguagem organizada.

Mas, quando o assunto é a vida na Terra, esse mesmo padrão de racionalidade desaparece. A ciência dominante rejeita, a priori, qualquer hipótese que atribua a uma inteligência a origem da informação

biológica contida no DNA. Rejeita sem sequer admitir investigação séria, não por falta de evidências, mas por mero preconceito filosófico.

Tal postura trai o próprio espírito científico, que exige examinar hipóteses antes de descartá-las. E expõe algo ainda mais humano: vaidade. Uma recusa obstinada em admitir que a biologia moderna já produziu evidências amplas, consistentes e definitivas de que a vida é fruto de intenção.

De fato, não há um único sistema conhecido na natureza em que informação codificada, como a contida no DNA, surja sem uma mente por trás. Jamais ocorreu em observação natural. Jamais vai ocorrer. E não poderia ser diferente: causas materiais não criam efeitos

imateriais como estabelecimento de símbolos, semântica e atribuição arbitrária de significados, elementos indispensáveis a qualquer linguagem.

Ainda assim, o materialismo insiste em defender que o maior, mais complexo e mais perfeito sistema informacional já descoberto, o DNA, tenha emergido por acaso.

Quando Watson e Crick decifraram o código genético em 1953, eles, sem se darem conta, implodiram o paradigma materialista da biologia moderna e demonstraram, de forma inequívoca, o caráter criacionista da vida. Uma vez revelado que símbolos e significados regem os processos vitais, não há mais como sustentar a ficção de que estruturas de informação funcional,

baseadas em regras arbitrárias e dependentes de estabilidade semântica, tenham surgido por processos cegos.

A biologia não descobriu uma molécula. Descobriu o Código de Deus — a linguagem computacional, o software, o app que programa a vida para funcionar, gerar energia e até criar e reparar o próprio hardware. Atribuir tal estrutura a processos cegos é equivalente a afirmar que a pedra de Roseta se escreveu sozinha — erosão criativa, vento alfabetizado, areia linguista.

A verdade é simples e luminosa: A vida carrega a assinatura de uma inteligência criadora. A ciência é criacionista. O que falta não é evidência — é coragem, em especial para encarar as implicações desse fato.



Governo entrega obras do Anel Viário de Bocaiúva e inaugura novo marco de mobilidade e desenvolvimento

Melhorias estruturais em trecho concedido da BR-135 reduzem riscos, aumentam a fluidez do tráfego e criam condições para novos investimentos na região

O vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões, participou, neste domingo (14/12), da entrega oficial das obras do Anel Viário de Bocaiúva, uma das principais intervenções recentes na infraestrutura viária do Norte do estado. Executada pela Ecovias Norte Minas, sob regulação da Agência de Transporte de Minas Gerais (Artemig), a intervenção marca um novo ciclo de desenvolvimento econômico, segurança viária e mobilidade regional.

“Estamos aqui inaugurando mais um trecho com 15 quilômetros de duplicação e isso traz para gente a tranquilidade de saber que as pessoas vão transitar em segurança e o transporte de cargas também. Além disso, essa pista duplicada significa mais oportunidades para Bocaiúva e desenvolvimento para toda a região”, ressaltou o vice-governador.

Interligação viária

Com investimento superior a R\$ 300 milhões, a entrega reúne um conjunto amplo de intervenções,

com 15 quilômetros de duplicação, sendo 4 quilômetros no perímetro urbano, dois viadutos, quatro áreas de retorno em nível, 1 quilômetro de vias marginais, oito novas paradas de ônibus, quatro melhorias de acessos e uma passarela para pedestres.

As melhorias beneficiam diretamente os cerca de 10 mil motoristas que passam diariamente pela BR-135. A obra se conecta com o Contorno Viário de Montes Claros e interliga a rodovia com as rodovias BR-365 e BR-251. A execução também gerou aproximadamente 500 empregos diretos e 900 indiretos, movimentando a economia no município ao longo de toda a obra.

Para o secretário de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias de Minas Gerais (Seinfra), Pedro Bruno, a entrega simboliza um grande avanço de planejamento de expansão logística e produtiva do estado.

“Essa obra impulsiona o desenvolvimento de Bocaiúva e de



toda a região ao ampliar a segurança, reduzir o tempo de viagem e fortalecer o escoamento da produção local. Essa entrega está alinhada ao objetivo do Governo de Minas em ampliar a infraestrutura em áreas estratégicas, conectando pessoas a novas oportunidades e ajudando a transformar a realidade econômica do estado”, destacou

Segurança e mobilidade

A intervenção também recebeu atenção da Artemig, responsável pela regulação e fiscalização do contrato de concessão. “A obra em Bocaiúva representa um avanço para a segurança viária e a mobilidade na BR-135, garantindo mais tranquilidade para quem trafega no perímetro urbano do município e fluidez no tráfego para os

usuários. O acompanhamento contínuo reforça o alinhamento entre Estado e concessionária, promovendo desenvolvimento local, segurança e melhor experiência ao usuário”, afirmou o diretor-geral da agência, Breno Longobucco.

A melhoria da infraestrutura impacta o potencial de atração de novos investimen-

tos. Com uma rodovia mais segura e eficiente, Bocaiúva se torna mais competitiva para setores como indústria, comércio, logística e agro-negócio. A modernização do trecho contribui ainda para o aumento da arrecadação municipal gerado pela concessão, fortalecendo a capacidade de investimento público.

Cemig orienta sobre medidas que evitam a queima de equipamentos durante temporais de verão

Oscilações de energia e raios são mais comuns nas tempestades típicas desta época do ano

O começo do verão em Minas Gerais traz chuvas fortes, com muitos raios, ventos intensos e quedas ou oscilações rápidas na energia. Esses fenômenos podem provocar a queima de eletrodomésticos, especialmente os mais sensíveis, como TVs, roteadores, computadores, consoles, geladeiras modernas e aparelhos de ar-condicionado. Com a rede elétrica sendo mais exigida e exposta à elevada incidência de raios, a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) orienta os consumidores sobre medidas simples que podem evitar prejuízos e proteger a segurança das residências.

De acordo com o técnico do Sistema Elétrico da Cemig, Guilherme Braga Coutinho, o uso de equipamentos de proteção, como os Dispositivos de Proteção contra Surtos (DPS), é essencial para reduzir danos causados por descargas atmosféricas. Mesmo com as proteções instaladas ao longo dos circuitos da companhia, um raio pode atingir o sistema na rua, postes próximos ou até cair apenas próximo à rede e, ainda assim, induzir uma sobretensão capaz

de queimar vários equipamentos ao mesmo tempo.

“A descarga atmosférica não precisa atingir diretamente a casa. Um raio que cai a metros de distância pode gerar um pulso de energia acima do suportado pelos aparelhos, causando danos materiais, risco de incêndio e até de choque elétrico”, explica o técnico.

Coutinho reforça que a ação preventiva mais eficaz é retirar da tomada os equipamentos sensíveis antes do início da tempestade. “Em dias de chuva forte, o ideal é desconectar aparelhos como TV, notebook, videogame e roteadores. Isso elimina o risco de o surto elétrico entrar na residência por meio da rede”, completa. Ele orienta ainda que, mesmo após o restabelecimento da energia, o consumidor aguarde alguns minutos antes de ligar novamente os aparelhos, já que religamentos sucessivos (que são, na maioria das vezes, medidas de proteção do sistema) durante temporais podem gerar picos momentâneos de tensão.

Risco elétrico

A Cemig alerta também para

o uso inadequado de extensões, benjamins e régua de baixa qualidade, que se tornam pontos de sobrecarga e aquecimento. Produtos sem certificação podem derreter, iniciar incêndios ou agravar o impacto de uma sobretensão. Equipamentos de maior potência, como micro-ondas, freezers e ar-condicionados, nunca de-

vem ser ligados em adaptadores improvisados.

Outro ponto fundamental é compreender como funciona a atuação do sistema elétrico durante tempestades. A companhia explica que seus dispositivos de proteção desligam automaticamente trechos da rede sempre que identificam alguma anomalia que represente risco aos

consumidores ou aos próprios equipamentos do sistema. “Esse desligamento automático é um mecanismo de segurança. A rede desarma para evitar um dano maior. É uma proteção não apenas para a infraestrutura, mas para as pessoas e seus bens”, destaca Guilherme.

Para reforçar ainda mais a segurança, a Cemig recomenda

que os clientes avaliem a instalação, com auxílio de profissional qualificado, de dispositivos anti-surtos no padrão de entrada e no quadro de distribuição interno da residência. Esses equipamentos ajudam a dissipar o pulso elétrico gerado por um raio, reduzindo a probabilidade de que ele alcance os eletrodomésticos.



Audiência pública avalia impacto da privatização da Copasa para municípios

Diversos prefeitos foram convidados para a reunião, que acontece no início da semana em que pode ser votado o projeto de lei que autoriza a venda da Copasa

O impacto de uma eventual privatização da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) nos contratos de concessão com os mais de 600 municípios mineiros atendidos pela empresa é tema de audiência pública que acontecerá nesta segunda-feira (15/12/25), na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). O Projeto de Lei (PL) 4.380/25, do governador Romeu Zema (Novo), que autoriza a venda da Copasa, está pronto para a votação definitiva no Plenário.

A reunião será realizada pela Comissão de Direitos Humanos da ALMG no auditório do andar SE, a partir das 10 horas, atendendo requerimento de dez parlamentares de oposição ao Governo do Estado: Bella Gonçalves (Psol), Ana Paula Siqueira (Rede), Beatriz Cerqueira (PT), Betão (PT), Cristiano Silveira

(PT), Doutor Jean Freire (PT), Leleco Pimentel (PT), Leninha (PT), Lucas Lasmara (PT) e Professor Cleiton (PV).

Diversos prefeitos estão convidados para a reunião, incluindo o prefeito de Belo Horizonte, Álvaro Damião; a prefeita de Contagem (Região Metropolitana de Belo Horizonte - RMBH), Marília Campos; o prefeito de Betim (RMBH), Heron Guimarães; o prefeito de Patos de Minas (Alto Paranaíba) e presidente da Associação Mineira de Municípios (AMM), Luís Eduardo Falcão Ferreira; a prefeita de Lavras (Sul) e presidente da Frente Mineira de Prefeitos, Jussara Menicucci de Oliveira; e o prefeito de Nova Lima (RMBH) e presidente da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte, João Marcelo Pereira.

Durante o evento da Caravana Fe-

derativa, no Expominas, na quinta-feira (11/12/25), Luís Eduardo Falcão Ferreira criticou o governo estadual por conduzir o processo de privatização sem consultar os prefeitos. “Nós não podemos aceitar que os municípios não sejam ouvidos”, afirmou. “O Governo do Estado não entrou em contato com os municípios para falar absolutamente nada”, acrescentou o presidente da AMM, de acordo com matéria publicada pelo jornal O Tempo.

A AMM também fez uma consulta formal ao Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG) para obter orientação oficial sobre os efeitos da privatização da Copasa nos contratos mantidos atualmente com os municípios mineiros. A consulta envolve questões como a autonomia dos municípios e os procedimentos necessários para

encerrar o contrato após a privatização da Copasa.

Desde o fim de novembro, segundo matéria publicada pelo Portal G1, municípios do Sul de Minas vêm sendo notificados pela Copasa de que, no caso de privatização, os contratos poderão ser revisados e transformados em novos acordos de concessão, alinhados ao novo marco do saneamento básico. A Copasa também sugere que os prazos sejam unificados e que os novos contratos tenham vigência até 2073, para garantir equilíbrio econômico-financeiro.

Durante o evento no Expominas, na quinta-feira, o presidente da AMM também recomendou que os prefeitos não assinem os novos contratos propostos antes da votação do projeto que autoriza a privatização da Copasa. “Recomendo a todos os prefeitos que estão rece-

bendo cartilha da Copasa para renovar contrato. Não assinem”, afirmou Luís Eduardo Falcão Ferreira.

Presidenta da Comissão de Direitos Humanos e uma das autoras do requerimento para realização da reunião, a deputada Bella Gonçalves adverte que a privatização da empresa de saneamento acarretará com certeza um dos temores dos prefeitos, que é o aumento de tarifa.

“A privatização da Copasa, assim como todas as outras privatizações, com certeza vai acarretar um aumento de tarifa. Aliás, já tem um aumento tarifário previsto para logo depois que a Assembleia aprovar a privatização da Copasa. O governo está segurando para que isso não atrapalhe as votações, mas a gente

pode ver a conta ficar até 15% mais cara.”

Bella Gonçalves
Dep. Bella Gonçalves

Bella Gonçalves também adverte que a Copasa está na iminência de receber mais de R\$ 11 bilhões dos acordos de reparação pelos rompi-mentos de barragens de Mariana (Região Central) e Brumadinho (RMBH). “Esse recurso, caso ela seja privatizada, vai para investidores do mercado financeiro e não para o povo mineiro”, adverte a deputada.

Além dos prefeitos, também estão convidados para a audiência pública representantes da Copasa, de sindicatos e da Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário de Minas Gerais (Arsae).

TJMG promove novo acordo envolvendo comunidade quilombola e encerra disputa fundiária de quase 20 anos em Matias Cardoso

Demanda histórica é solucionada com mediação do Judiciário mineiro e garante regularização territorial a 51 famílias quilombolas às margens do Rio São Francisco

Após quase duas décadas de tramitação judicial, um dos mais antigos conflitos fundiários do Norte de Minas foi oficialmente encerrado. O Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) homologou, nesta sexta-feira (12/12), um acordo histórico que assegura a regularização do território da comunidade quilombola Lapinha, localizada no município de Matias Cardoso, na Comarca de Jaíba. A conciliação põe fim a um processo iniciado há cerca de 20 anos e representa um marco na pacificação social e na garantia de direitos territoriais de povos e comunidades tradicionais.

A mediação foi conduzida no âmbito da Comissão de Solução de Conflitos Fundiários (CSCF) do TJMG, sob a coordenação do desembargador Leopoldo Mameluque, em atuação conjunta com o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania para Demandas Territoriais, Urbanas e Rurais e de Grande Repercussão Social (Cejusc Social), liderado pela desembargadora Ângela de Lourdes Rodrigues. O trabalho articulado entre magistrados, órgãos públicos e representantes da sociedade civil foi decisivo para a construção do consenso.

Área ampliada e dignidade garantida

Pelo acordo homologado, a comunidade quilombola Lapinha passará a ocupar uma área de aproximadamente 1,6 mil hectares, situada às margens do Rio São Francisco. Atualmente, as 51

famílias que integram a comunidade viviam confinadas em apenas 22 hectares, realidade que limitava o desenvolvimento social, cultural e econômico do grupo, além de agravar tensões históricas com proprietários rurais da região.

O desembargador Leopoldo Mameluque explicou que o proprietário da fazenda onde a comunidade será definitivamente instalada será indenizado pelo Estado de Minas Gerais, em uma composição que envolve o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incrá) e outros órgãos governamentais responsáveis pela regularização fundiária.

“O acordo vai permitir que as famílias possam usufruir dessa regularização fundiária. O território será devolvido a quem, de fato, sempre teve o direito sobre ele. Trata-se de uma solução que respeita a Constituição, os direitos humanos e promove a pacificação social”, afirmou o magistrado, ao destacar a relevância do entendimento construído.

Celebração após quase duas décadas de conflito

Para a desembargadora Ângela de Lourdes Rodrigues, coordenadora adjunta do Cejusc Social, a homologação do acordo simboliza um momento de celebração e reparação histórica. Segundo ela, o conflito se arrastava desde 2006, gerando insegurança jurídica e sofrimento às famílias envolvidas.

“Houve o empenho de di-

versos órgãos públicos, como o Ministério Público e a Defensoria Pública, além de advogados, representantes da comunidade e integrantes do Cejusc Social e da CSCF. Com esse acordo, 51 famílias poderão usufruir da terra e do direito à moradia, com respeito às suas tradições, usos e costumes”, ressaltou.

Pacificação social e segurança jurídica

O juiz auxiliar da Presidência do TJMG e relator dos autos na Comissão de Solução de Conflitos Fundiários, Luís Fernando de Oliveira Benfatti, classificou o desfecho como uma grande conquista para a comunidade quilombola e para a própria Justiça mineira.

“A resolução desse conflito traz tranquilidade para a comunidade local e representa um passo importante para a pacificação social. Demonstra que o diálogo institucional é capaz de resolver demandas complexas e sensíveis”, afirmou.

Já o juiz da Vara Agrária de Minas Gerais e de Acidente de Trabalho da Comarca de Belo Horizonte, Luiz Felipe Sampaio Aranha, destacou o papel estratégico do Cejusc Social na construção do acordo. Ele explicou que, além da ação principal em 1ª instância, havia agravos de instrumento em tramitação no TJMG.

“Com a homologação do acordo, a ação judicial será extinta na primeira instância,



o que implica na perda de objeto dos agravos. Ao todo, três processos foram extintos hoje. Essa atuação conjunta inaugura uma nova perspectiva para a solução de conflitos fundiários, priorizando o acordo e a pacificação social”, pontuou.

Atuação conjunta e diálogo institucional

A conciliação contou com a participação de uma ampla rede de instituições e representantes, evidenciando a complexidade e a relevância social do caso. Atuaram nos autos da Ação de Reintegração de Posse representantes do Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas (CAA), da Comissão Pastoral da Terra (CPT),

do Ministério Público de Minas Gerais, da Defensoria Pública, da Advocacia-Geral do Estado, da Advocacia-Geral da União, do Incra, do Instituto Estadual de Florestas (IEF), além de pesquisadores da Unimontes e representantes da Comissão Estadual de Povos e Comunidades Tradicionais.

Também acompanharam o processo assessores jurídicos e observadores institucionais, reforçando o caráter democrático, transparente e plural da construção do acordo.

Marco para os direitos quilombolas em Minas

O encerramento do processo envolvendo a comunidade quilombola Lapinha é considerado

um marco para a política de regularização fundiária em Minas Gerais, especialmente no que diz respeito aos direitos de povos e comunidades tradicionais. O acordo reafirma o papel do Poder Judiciário como mediador de conflitos de alta complexidade social e demonstra que soluções negociadas podem gerar resultados duradouros, justos e socialmente pacificadores.

Para as famílias quilombolas de Matias Cardoso, o desfecho representa mais do que a ampliação de território: simboliza o reconhecimento de uma história, a preservação de uma identidade cultural e a garantia de um futuro com mais dignidade às margens do Velho Chico.

Cristália amplia articulação política e garante novos investimentos durante agenda estratégica em Belo Horizonte

Município fortalece parcerias com lideranças estaduais e federais e consolida momento histórico de captação de recursos para o desenvolvimento local

A administração municipal de Cristália, no Norte de Minas Gerais, deu mais um passo decisivo no fortalecimento de sua articulação política e institucional ao cumprir, recentemente, uma agenda estratégica em Belo Horizonte. A visita à capital mineira teve como foco ampliar o diálogo com lideranças políticas estaduais e federais, apresentar demandas prioritárias do município e alinhar novos investimentos voltados a áreas essenciais para o crescimento econômico, social e estrutural da cidade.

A comitiva de Cristália participou de uma série de reuniões em órgãos do Governo de Minas, gabinetes parlamentares e instituições parceiras, reforçando pautas consideradas fundamentais para o avanço do município. Entre os principais objetivos da agenda estiveram a busca por novos recursos, a consolidação de parcerias já existentes e a abertura de novos canais de interlocução política, essenciais para garantir a continuidade de projetos e a viabilização de novas ações públicas.

Planejamento responsável e foco em resultados

Durante os encontros, representantes da Prefeitura de Cristália destacaram o compromisso da atual gestão com o planejamento responsável, a correta aplicação dos recursos públicos e a execução de projetos que gerem resultados concretos para a população. A administração municipal apresentou um panorama das ações em andamento e dos investimentos já realizados, evidenciando a capacidade do

município de transformar recursos captados em obras, serviços e políticas públicas eficientes.

As reuniões abordaram propostas e demandas relacionadas a setores estratégicos, como infraestrutura urbana e rural, saúde, educação, desenvolvimento econômico, agricultura familiar e fortalecimento das políticas sociais. A gestão municipal enfatizou que o alinhamento com diferentes esferas de governo é fundamental para garantir respostas mais rápidas e eficazes às necessidades da população cristaliense.

Reconhecimento da gestão e confiança institucional

As lideranças políticas que participaram da agenda ressaltaram o reconhecimento ao trabalho desenvolvido pela administração municipal de Cristália. Segundo os interlocutores, o município tem se destacado pela seriedade na condução da gestão pública, pela transparência na execução orçamentária e pela organização administrativa, fatores que contribuem diretamente para a credibilidade institucional.

Esse reconhecimento, conforme destacado durante as reuniões, tem sido determinante para a ampliação do apoio político e para a abertura de novas oportunidades de investimento. A avaliação positiva da gestão facilita o diálogo com parlamentares e gestores estaduais e federais, criando um ambiente favorável à destinação de recursos que impactam diretamente a qualidade de vida da população.

Momento histórico de investimentos para Cristália

Um dos pontos centrais da agenda em Belo Horizonte foi o destaque para o momento considerado histórico vivido por Cristália em relação ao volume de recursos destinados ao município nos últimos anos. De acordo com a administração municipal, esse cenário é fruto de uma articulação política consistente, construída com diálogo permanente, planejamento estratégico e o apoio de parlamentares comprometidos com as pautas do Norte de Minas.

Os recursos obtidos por meio dessas parcerias têm possibilitado a execução de obras estruturantes, melhorias em equipamentos públicos, modernização de serviços essenciais e a ampliação de políticas voltadas para o desenvolvimento sustentável. A gestão ressaltou que a continuidade desse trabalho articulado é indispensável para garantir que novos projetos sejam implementados e que antigas demandas da população, muitas delas históricas, sejam finalmente atendidas.

Gratidão e fortalecimento das parcerias institucionais

Durante a agenda oficial, a comitiva de Cristália fez questão de expressar gratidão aos parlamentares e lideranças políticas que têm contribuído de forma contínua para o desenvolvimento do município. A administração municipal destacou que o apoio recebido vai além da simples destinação de recursos financeiros, refletindo um compromisso com o fortalecimento do desenvolvimento regional e com a redução

das desigualdades históricas enfrentadas pelo Norte de Minas.

O fortalecimento dessas parcerias institucionais, segundo a gestão, é um dos pilares para assegurar que Cristália continue avançando de forma planejada, sustentável e responsável. A atuação conjunta entre município, Estado e União tem sido fundamental para ampliar o alcance das políticas públicas e potencializar os impactos positivos dos investimentos realizados.

Reconhecimento popular e perspectivas futuras

Outro aspecto ressaltado durante a agenda em Belo Horizonte foi o reconhecimento da população de Cristália em relação ao trabalho desenvolvido pela administração municipal em conjunto com as lideranças políticas parceiras. De acordo com a gestão, o apoio e a confiança demonstrados pela comunidade reforçam a importância de manter uma atuação pautada pelo diálogo, pela responsabilidade e pelo compromisso com resultados concretos.

A visita à capital mineira também serviu para alinhar perspectivas futuras. A administração municipal informou que novos projetos estão em fase avançada de articulação e deverão ser anunciados nos próximos meses, ampliando ainda mais o pacote de investimentos destinados ao município e fortalecendo áreas estratégicas para o desenvolvimento local.

Continuidade do diálogo e desenvolvimento regional

Ao final da agenda, a avaliação



foi considerada altamente positiva pela comitiva de Cristália. A administração reafirmou que o diálogo permanente com as diferentes esferas de governo seguirá como prioridade, entendendo que a união de esforços é essencial para impulsionar o desenvolvimento local e regional.

Com uma atuação política cada vez mais articulada,

planejamento estratégico e o respaldo de parcerias sólidas, Cristália consolida sua posição como um município em crescimento, preparado para enfrentar desafios e aproveitar oportunidades. O trabalho conjunto reforça o compromisso com a melhoria da qualidade de vida da população e com a construção de um futuro mais promissor para todos os cristalienses.

EMPREENDEDOR EM AÇÃO

Programa encerra 2025 com quase 90 episódios disponíveis

Minas Gerais teve um ano recorde em aberturas de empresas em 2025, superando 97 mil novos negócios até outubro, com crescimento médio acima de 16% em relação a 2024. O avanço veio puxado pelos setores de Serviços e Comércio, com alta registrada em todas as regiões do estado, o que reforça a necessidade de iniciativas que ajudem quem está começando ou já administra um negócio.

Foi com base nesse cenário que nasceu o programa Empreendedor em Ação, em 2024, e que chega ao final deste ano com 88 edições no ar, todas disponíveis no YouTube. O formato semanal na Rádio Universitária 101,1 FM, aliado à distribuição digital, permitiu que histórias, aprendizados e estratégias alcançassem desde quem está abrindo seu primeiro CNPJ até quem já lidera negócios estruturados e busca novas referências.

O que começou como um espaço de troca virou acervo de conhecimento contínuo, e que inicia

sua terceira temporada em 2026. A apresentadora Ariane Galdino reforça que a missão sempre foi entregar conteúdo aplicável. Ela lembra que cada entrevista nasce da vontade de simplificar temas que costumam travar o empresário. “Difundir conhecimento é quase uma responsabilidade diante da quantidade de pessoas que arriscam abrir empresas sem acesso a orientação. O desafio é grande, porque o empreendedor da região ainda enfrenta barreiras como falta de informação acessível, burocracia e insegurança financeira”, diz. Mesmo assim, ela afirma que cada convidado que senta à mesa amplia esse propósito, contribuindo com experiências que viram ferramentas para quem está do outro lado do rádio ou da tela.

O Empreendedor em Ação também cresceu como vitrine para negócios locais e para especialistas que fortalecem o ecossistema da região. Os relatos apresentaram desde inovações discretas que transformaram pequenos comércios até

estratégias robustas adotadas por empresas que hoje influenciam o mercado regional. A diversidade dos entrevistados e das pautas reforça que o empreendedorismo no Norte de Minas não segue um caminho único — ele é plural, adaptável e profundamente conectado à realidade da população. “Já recebemos aqui grandes empresas, como a farmacêutica Novo Nordisk e a Novais Empreendimentos, que tem se destacado no ramo da construção civil em Minas Gerais e também na Bahia; além do Sicoob Credinor, cooperativa de crédito da nossa região e que hoje já se expande por todo o Brasil”, conta.

Ariane enfatiza a gratidão por todos os que já participaram. Ela destaca que o programa só existe porque empresários, consultores, gestores públicos e profissionais de diferentes áreas aceitaram dividir seus bastidores. Para ela, cada conversa se transforma em conteúdo que fortalece quem ainda vai empreender. “Esse ciclo é a prova de

que a construção de um ambiente empreendedor sólido não depende apenas de capital ou tecnologia, mas de informação compartilhada. Afinal, nenhum negócio cresce sozinho, fazemos parte de um ecossistema que precisa ser saudável, rentável e sustentável para todos”, afirma.

Para o próximo ano, Ariane Galdino promete novidades. “Estamos preparando séries temáticas para desenvolver cada setor de forma organizada e ordenada, e facilitar ainda mais para quem acompanha ou tem interesse em uma área específica”, diz. O programa vai ao ar às quintas-feiras, sempre às 18h, na Rádio Universitária, e fica disponível no canal do YouTube assim que termina a transmissão, e tem o apoio da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino Superior do Norte de Minas - Fadenor.

Sobre a Rádio Unimontes
Inaugurada em novembro de 2002, a Rádio Universitária 101,1

FM, única emissora educativa do Norte de Minas, cobre uma área de aproximadamente 100 km, e tem como objetivo principal desenvolver e divulgar a cultura da região. Ao longo dos anos, lançou um novo conceito de rádio, baseado em uma programação musical que combina sucessos dos últimos anos com os

novos talentos da música moderna nacional e internacional, além do conteúdo cultural e jornalístico diferenciado, o que a torna hoje um diferencial tanto para o mercado publicitário, para os artistas consagrados e para os que se revelaram neste meio tempo.



FAPEMIG divulga resultado de chamada e destina R\$ 5,7 milhões a pesquisadores da Unimontes

Foram aprovadas 105 bolsas de pesquisa, incluindo taxa de bancada especial, fortalecendo a produção científica e a inovação no Norte de Minas

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) divulgou, nesta sexta-feira (12/12), o resultado final da Chamada 12/2025, voltada ao fortalecimento da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) no Sistema Mineiro de Ciência, Tecnologia e Inovação. A iniciativa contempla projetos de pesquisa desenvolvidos por mestres e doutores da instituição e prevê um investimento total de aproximadamente R\$ 5,7 milhões, representando um dos maiores aportes recentes destinados exclusivamente a pesquisadores da universidade.

Ao todo, 105 propostas foram aprovadas, de um universo de 134 projetos submetidos, evidenciando a expressiva participação da comunidade acadêmica da Unimontes e a relevância científica das propostas apresentadas. Os projetos selecionados receberão apoio financeiro por meio de Bolsas de Incentivo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico (BIPDT), além de taxa de bancada especial, destinada a custear despesas diretamente relacionadas à execução das pesquisas.

O resultado do julgamento foi publicado no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais, conferindo transparência e segurança jurídica ao processo. Conforme previsto no edital, eventuais recursos administrativos poderão ser interpostos pelos proponentes por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), dentro do prazo estabelecido.

Investimento estratégico em ciência e inovação

A Chamada 12/2025 tem como objetivo central estimular e fortalecer as atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação desenvolvidas na Unimontes, instituição estratégica para o desenvolvimento regional do Norte de Minas. Ao apoiar diretamente seus pesquisadores, a FAPEMIG busca ampliar a produção de conhecimento, fomentar soluções inovadoras e consolidar a universidade como polo de excelência acadêmica e científica no interior do estado.

Os recursos aprovados serão destinados ao pagamento de uma taxa de bancada especial, no valor de R\$ 1,1 mil por projeto, além das bolsas mensais BIPDT. A taxa de bancada tem papel fundamental no custeio de insumos, materiais de consumo, serviços e outras despesas essenciais ao desenvolvimento das pesquisas, garantindo maior autonomia e eficiência aos pesquisadores contemplados.

A contratação das propostas selecionadas seguirá rigorosamente a ordem de classificação e estará condicionada à disponibilidade orçamentária da Fundação, conforme previsto nas normas da chamada.

Critérios e perfil dos pesquisadores contemplados

Para concorrer ao apoio, os coordenadores das propostas precisavam ser servidores ativos da Unimontes, além de apresentar projetos originais, ainda não

financiados anteriormente por outras chamadas ou programas de fomento. As propostas deveriam estar alinhadas às áreas de pesquisa científica, tecnológica e/ou de inovação, reforçando o caráter inédito e estratégico das iniciativas.

As Bolsas de Incentivo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico (BIPDT) foram ofertadas em dois níveis distintos:

Nível A, no valor mensal de R\$ 1,1 mil, destinado a pesquisadores da Unimontes detentores do título de doutor, com produção científica indexada nos últimos 24 meses;

Nível B, no valor mensal de R\$ 900, voltado a pesquisadores com título de mestre ou doutor, ampliando o alcance da política de incentivo e fortalecendo a base científica da instituição.

Essa diferenciação busca reconhecer a trajetória acadêmica dos pesquisadores, ao mesmo tempo em que estimula a continuidade da produção científica em diferentes estágios da carreira.

Impacto para a Unimontes e para o Norte de Minas

O expressivo número de projetos aprovados reforça o papel da Unimontes como referência regional em ensino superior, pesquisa e extensão. O investimento da FAPEMIG contribui diretamente para a formação de recursos humanos qualificados, a ampliação da produção científica e o desenvolvimento de soluções inovadoras voltadas às demandas sociais, econômicas e ambientais do Norte



de Minas e de todo o estado.

Além disso, o fortalecimento da pesquisa acadêmica gera impactos positivos indiretos, como a atração de novos investimentos, a consolidação de parcerias institucionais e a valorização do conhecimento produzido no interior de Minas Gerais.

Transparência e suporte aos

pesquisadores

A FAPEMIG reforça que todas as informações relativas à chamada, incluindo a lista completa de propostas aprovadas, estão disponíveis nos canais oficiais da Fundação. Em caso de dúvidas ou necessidade de esclarecimentos adicionais, os interessados podem entrar em contato por meio do FAP Atende, canal institucional de atendimento aos pesquisadores.

Com mais esse aporte, a FAPEMIG reafirma seu compromisso com o fortalecimento da ciência, da tecnologia e da inovação em Minas Gerais, reconhecendo o papel estratégico da Unimontes na interiorização do conhecimento e no desenvolvimento sustentável do estado.

A GARANTIA DE QUEM MAIS ENTENDE DE SEGURANÇA

(11) 3222 6578 - comercial@vigillaralarmes.com.br

MONTES CLAROS

Caminhonete furtada em São Paulo é recuperada durante fiscalização da PRF na BR-251

Veículo apresentava sinais de adulteração e havia sido furtado em Rio Claro; condutor alegou compra em Belo Horizonte sem documentação de transferência

Uma caminhonete com registro de furto no estado de São Paulo foi recuperada na tarde desta sexta-feira (12) durante uma ação de fiscalização de rotina realizada pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) na BR-251, em Montes Claros, no Norte de Minas Gerais. A ocorrência foi registrada por volta das 15h40, no quilômetro 514 da rodovia federal, importante corredor de ligação entre Minas Gerais e a região Nordeste do país.

Durante a operação, os policiais rodoviários federais abordaram uma Chevrolet S10 branca que trafegava pela rodovia. No momento da fiscalização, a equipe realizou procedimentos de praxe, incluindo a verificação dos documentos e a vistoria dos elementos de identificação do veículo. Foi nesse momento que os agentes identificaram inconsistências e indícios claros de adulteração, o que motivou uma checagem mais minuciosa.

Irregularidades chamaram a atenção dos policiais
Entre as irregularidades constatadas estavam a leitura in-

compatível do QR Code presente nas placas, etiquetas plásticas de identificação fora do padrão original de fábrica e sinais evidentes de adulteração no número do chassi. Esses indícios levantaram suspeitas imediatas de que o veículo poderia ser produto de crime.

Após a análise técnica e consultas aos sistemas oficiais de segurança, os policiais confirmaram que a caminhonete possuía registro de furto na cidade de Rio Claro (SP). O crime havia sido registrado no dia 11 de junho de 2025, e desde então o veículo era considerado desaparecido pelas autoridades paulistas.

Condutor alegou compra informal do veículo
Questionado pelos agentes da PRF, o motorista informou que teria adquirido a caminhonete em Belo Horizonte, pelo valor de R\$ 50 mil. Ele afirmou ainda que não possuía documentação de transferência, tampouco apresentou comprovantes que atestassem a origem lícita do veículo. Diante das informações apre-



sentadas e das irregularidades constatadas na vistoria, os policiais concluíram que havia fortes indícios de crime, não apenas pelo furto, mas também pela adulteração dos sinais identificadores do automóvel.

Crimes configurados e encaminhamento à autoridade policial
Com base nos fatos apurados, foram configurados, em tese, os crimes de receptação e adulteração de sinal identificador de veículo automotor, previstos no Código Penal

Brasileiro. A caminhonete foi apreendida e removida para o pátio credenciado, onde ficará à disposição da Justiça.

O condutor, juntamente com os demais ocupantes do veículo, foi encaminhado à autoridade policial competente para o registro da ocorrência e adoção das providências legais cabíveis. A Polícia Civil deverá dar sequência às investigações para apurar as circunstâncias da aquisição do veículo e identificar possíveis envolvidos em uma eventual cadeia

criminosa relacionada a furtos e clonagem de automóveis.

Importância da fiscalização nas rodovias federais
A Polícia Rodoviária Federal destacou que ações de fiscalização como essa são fundamentais para combater crimes patrimoniais, coibir a circulação de veículos furtados ou roubados e desarticular esquemas de adulteração e receptação que utilizam as rodovias federais como rotas de escoamento. A PRF também alerta a popu-

lação sobre os riscos da compra de veículos sem procedência comprovada e sem documentação regular, prática que pode resultar em prejuízos financeiros e responsabilização criminal. A ocorrência reforça o papel estratégico das rodovias do Norte de Minas no monitoramento do tráfego interestadual e no enfrentamento a crimes que atravessam fronteiras estaduais, garantindo mais segurança para os usuários das estradas e para a sociedade em geral.

Joias roubadas são recuperadas em Montes Claros após vítimas reconhecerem peças à venda no Instagram

Reconhecimento em rede social levou à ação da Polícia Militar, apreensão dos objetos e prisão por receptação; caso segue sob investigação

Joias roubadas durante um assalto foram recuperadas na tarde desta quinta-feira (11), em Montes Claros, no Norte de Minas, após as próprias vítimas identificarem as peças sendo anunciadas para venda em um perfil de comercialização de ouro no Instagram. A situação levou ao acionamento imediato da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e resultou na apreensão dos objetos, além da prisão de um homem suspeito do crime de receptação.

De acordo com informações da ocorrência, as vítimas acessaram a rede social e reconheceram diversas joias que haviam sido levadas durante o crime. As imagens divulgadas no perfil chamaram a atenção por apresentarem características idênticas às peças roubadas, como modelos, detalhes e acabamentos específicos, o que reforçou a suspeita de que se tratava dos mesmos objetos.

Contato com o vendedor e ação policial
Após o reconhecimento, as vítimas entraram em contato com o responsável pelo perfil de vendas,

que confirmou que as joias estavam disponíveis para comercialização. Durante a conversa, o homem marcou um encontro em sua própria residência para mostrar os produtos, sem saber que já estava sendo monitorado pelas vítimas e pela polícia. Com o apoio de equipes do policiamento velado, uma das vítimas foi até o local combinado acompanhada por uma policial militar em trajes civis. No endereço indicado, a vítima reconheceu seis joias como sendo de sua propriedade, confirmando que se tratava dos objetos subtraídos durante o assalto. Diante da confirmação, equipes da Polícia Militar se deslocaram imediatamente até o local e deram voz de prisão ao responsável pelas vendas, que foi enquadrado, inicialmente, pelo crime de receptação.

Versão do suspeito
Ainda conforme a Polícia Militar, o homem afirmou que adquiriu as joias no dia 8 de dezembro, pagando aproximadamente R\$ 4 mil, sendo parte do valor transfe-

rida via Pix e o restante em dinheiro. Segundo ele, logo após a compra, decidiu anunciar os produtos em sua página no Instagram com o objetivo de revendê-los. O suspeito relatou aos policiais que teria comprado as joias de um morador da cidade de Francisco Sá, também no Norte de Minas. Com base nessa informação, equipes policiais foram até o endereço indicado, mas o homem citado não foi localizado. Em contato telefônico com os militares, o suposto vendedor afirmou que adquiriu as joias de terceiros e que apenas as revendia, porém se recusou a informar a identidade de quem teria repassado os objetos inicialmente.

Material apreendido e investigação
As joias reconhecidas pelas vítimas, assim como outros objetos semelhantes encontrados no local, foram apreendidos pela Polícia Militar. Todo o material, juntamente com o suspeito preso e as vítimas, foi encaminhado à Delegacia de Plantão de Montes Claros, onde foram adotadas as

providências legais. O caso segue sob investigação para identificar a origem exata das joias, apurar a participação de outros envolvidos e esclarecer se há ligação com outros crimes semelhantes na região. A polícia também irá analisar a movimentação financeira relacionada à venda das peças e o uso das redes sociais para a prática de crimes patrimoniais. Alerta à população
A Polícia Militar reforça o alerta para que a população tenha cautela ao adquirir produtos de procedência duvidosa, especialmente quando comercializados por meio de redes sociais, sem nota fiscal ou comprovação de origem. A receptação é crime previsto em lei e pode resultar em penalidades severas. O reconhecimento das joias pelas vítimas e a atuação rápida da PM foram fundamentais para a recuperação dos bens e para o avanço das investigações, demonstrando a importância da colaboração entre a comunidade e as forças de segurança.



Homem é assaltado em hamburgueria durante a madrugada em Montes Claros

Um assalto registrado na madrugada desta sexta-feira (12) gerou insegurança entre comerciantes e moradores do bairro Vila Anália, em Montes Claros, no Norte de Minas. Um homem de 34 anos, proprietário de uma hamburgueria localizada na região, foi surpreendido por um criminoso armado logo após finalizar a última entrega da noite. Durante a ação, o autor levou joias, celulares e dinheiro do estabelecimento. De acordo com informações repassadas pela Polícia Militar, o crime ocorreu por volta da madrugada, quando a vítima retornava ao interior da hamburgueria após concluir o expediente. Nesse momento, um homem portando um revólver de cor preta entrou no local e anunciou o assalto, ameaçando o proprietário. Sob ameaça, a vítima foi obrigada a entregar dois aparelhos celu-

lares, sendo um iPhone e outro telefone de modelo não informado, além de um cordão e uma aliança de ouro. O criminoso também levou cerca de R\$ 400 em dinheiro, valor referente ao movimento do dia. Após recolher os pertences, o assaltante fugiu rapidamente do local. Segundo o relato do comerciante, após o crime ele ouviu o barulho de uma motocicleta seguindo em direção ao bairro Belvedere, o que levanta a suspeita de que o autor possa ter utilizado o veículo para escapar. No entanto, a vítima não conseguiu identificar características da motocicleta nem confirmar se havia outra pessoa dando apoio ao crime. **Rastreamento e recuperação de celular**
Assim que acionada, a Polícia Militar iniciou rastreamento na

tentativa de localizar o suspeito e recuperar os bens roubados. Durante as diligências, os militares conseguiram rastrear um dos celulares levados, um iPhone, por meio do sistema de localização do próprio aparelho. O telefone foi encontrado em um matagal situado nos fundos do condomínio Monte Fiori, no bairro Belvedere. O local foi isolado para averiguação e, após a confirmação da propriedade, o aparelho foi devolvido ao comerciante. A polícia acredita que o criminoso tenha descartado o celular ao perceber que o dispositivo estava sendo rastreado. **Buscas continuam**
Apesar da recuperação parcial dos bens, os demais itens roubados — o segundo celular, o cordão, a aliança de ouro e o dinheiro — ainda não foram locali-

zados. A Polícia Militar segue em rastreamento contínuo, utilizando informações repassadas pela vítima e analisando possíveis imagens de câmeras de segurança da região que possam auxiliar na identificação do autor. O caso acende um alerta para comerciantes que trabalham até altas horas da noite, especialmente em estabelecimentos que realizam entregas. A PM reforça a importância de medidas preventivas, como iluminação adequada, sistemas de monitoramento e acionamento imediato das forças de segurança em situações suspeitas. Qualquer informação que possa contribuir para a identificação do suspeito pode ser repassada de forma anônima à Polícia Militar, por meio do telefone 190 ou do Disque-Denúncia 181.



DE CASA NOVA

PREVMOC inaugura nova sede e estabelece marco na melhoria do atendimento aos servidores de Montes Claros

Novo espaço amplia conforto, acessibilidade e eficiência, fortalecendo a previdência municipal e valorizando servidores ativos, aposentados e pensionistas

O Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Montes Claros (PREVMOC) viveu, nesta sexta-feira, 12 de dezembro, um momento histórico com a inauguração oficial de sua nova sede, localizada na Avenida José Correia Machado, nº 1380, no bairro Jardim São Luiz. A solenidade reuniu autoridades municipais, representantes do Executivo e do Legislativo, servidores públicos ativos, aposentados, pensionistas e integrantes de diversas associações, marcando uma nova etapa para a previdência municipal e simbolizando um avanço expressivo na estrutura administrativa e na qualidade do atendimento oferecido à população segura.

A entrega da nova sede representa um passo importante no processo de modernização do PREVMOC, que vem sendo conduzido com foco na eficiência da gestão, na transparência e no cuidado com os servidores que dependem dos serviços previdenciários do município. O espaço foi planejado de forma estratégica para atender às necessidades atuais e futuras da autarquia, oferecendo melhores condições tanto para os usuários quanto para os colaboradores responsáveis pelo atendimento e pela gestão dos be-

nefícios.

Estrutura moderna, funcional e acessível

O prédio inaugurado conta com ambientes amplos, bem iluminados e climatizados, projetados para garantir conforto térmico e acústico, além de facilitar o fluxo de atendimento diário. A disposição dos setores foi pensada para tornar os serviços mais ágeis e organizados, reduzindo o tempo de espera e proporcionando um atendimento mais humanizado e eficiente.

A nova sede atende integralmente às normas de acessibilidade, com rampas, banheiros adaptados, sinalização adequada e espaços que garantem autonomia e segurança a pessoas com mobilidade reduzida, idosos e pessoas com deficiência. Esse cuidado reforça o compromisso do PREVMOC com a inclusão e com o respeito à diversidade do público atendido.

Além de beneficiar diretamente os segurados, a estrutura moderna também proporciona melhores condições de trabalho para os colaboradores do instituto. Salas adequadas, espaços administrativos organizados e infraestrutura tecnológica atualizada contribuem para um ambiente mais funcional, favorecendo a produtividade, a in-

tegração das equipes e a qualidade dos serviços prestados.

Atendimento qualificado e mais eficiência administrativa

De acordo com a direção do PREVMOC, a modernização da sede impacta de forma direta e positiva na qualidade do atendimento. A nova estrutura permite maior eficiência nos processos administrativos, melhor organização documental e mais condições para orientar, com clareza e precisão, servidores ativos, aposentados e pensionistas sobre direitos, benefícios e procedimentos previdenciários.

A expectativa é que o novo espaço contribua significativamente para a otimização dos atendimentos presenciais, possibilitando a ampliação de serviços, a implementação de novas rotinas de trabalho e o fortalecimento das ações de acolhimento e orientação aos segurados.

Marco para a previdência municipal

A inauguração da nova sede consolida mais uma conquista relevante do PREVMOC em 2025 e reforça o papel estratégico da previdência municipal na garantia da segurança financeira e social dos servidores públicos de Montes Claros. O investimento em infraestrutura demonstra o compro-

metimento da gestão com a sustentabilidade do sistema previdenciário e com a valorização de quem dedicou e dedica sua trajetória profissional ao serviço público.

Durante a cerimônia, autoridades destacaram que o novo espaço simboliza respeito, reconhecimento e valorização dos servidores municipais. Foi ressaltado que a previdência municipal vai além da administração de benefícios, cumprindo um papel social essencial ao assegurar tranquilidade, proteção e dignidade aos servidores e às suas famílias.

Compromisso com servidores ativos, aposentados e pensionistas

Com a nova sede, o PREVMOC reafirma seu compromisso de aperfeiçoar continuamente a experiência dos segurados, investindo não apenas em estrutura física, mas também na qualificação das equipes, na modernização dos processos e na melhoria constante dos serviços oferecidos.

A iniciativa fortalece a relação de confiança entre o instituto e os servidores públicos municipais, promovendo mais proximidade, transparência nas informações e segurança no atendimento. A gestão acredita que um ambiente adequado e acolhedor reflete diretamente na qualidade do serviço prestado e na satisfação dos usuários.



ACELERADOR DE CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS

Mutirões recolheram quase 300 caminhões de entulho nos últimos três meses em Montes Claros

A Prefeitura de Montes Claros intensificou, nos últimos três meses, a chamada “guerra contra a dengue” e apresentou um saldo expressivo das ações realizadas no município. Desde o mês de outubro, foram promovidos seis grandes mutirões de limpeza, conhecidos como “Dias D” de combate ao Aedes aegypti, mosquito transmissor da dengue, da chikungunya e do vírus zika. As ações resultaram no recolhimento de 297 caminhões de entulho e materiais inservíveis, que poderiam servir de criadouros para o mosquito.

O último mutirão de 2025 foi realizado no sábado, dia 6, na região do Grande Major Prates, encerrando um ciclo de ações preventivas que mobilizou equipes da Prefeitura, profissionais da Secretaria Muni-

cipal de Saúde, servidores de outras pastas, parceiros institucionais e a própria comunidade. O objetivo central dos mutirões foi eliminar focos potenciais do mosquito, reduzindo o risco de proliferação das arboviroses no período de maior incidência das doenças.

Ações em larga escala e alcance expressivo

Durante os seis “Dias D”, as equipes percorreram aproximadamente 170 bairros de diferentes regiões da cidade, alcançando cerca de 400 mil pessoas. Ao todo, 246 mil imóveis foram contemplados pelas ações, que envolveram visitas, orientações à população e recolhimento de materiais descartados de forma inadequada.

O volume de resíduos recolhi-

dos chama a atenção e evidencia a importância da iniciativa. Foram retirados das ruas, quintais e terrenos baldios diversos tipos de inservíveis, como pneus, baldes, latas, garrafas de vidro, garrafas PET, carcaças de tanquinhos e geladeiras, materiais de ferro-velho, caixas d’água em desuso, tambores, lonas, brinquedos quebrados, canos, copos descartáveis, entre outros objetos capazes de acumular água parada.

Prevenção como principal estratégia

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, o combate ao Aedes aegypti tem na prevenção sua principal estratégia. A retirada desses materiais do ambiente urbano reduz significativamente as chances de reprodução do mosquito, que

se desenvolve em locais com água limpa e parada.

As ações dos mutirões foram acompanhadas por atividades educativas, com orientações aos moradores sobre a importância de manter quintais limpos, eliminar recipientes que possam acumular água e adotar cuidados simples no dia a dia. A proposta é estimular uma mudança de comportamento permanente, e não apenas pontual, no enfrentamento às doenças transmitidas pelo mosquito.

Parceria entre poder público e população

A Prefeitura reforça que a luta contra o Aedes aegypti deve ser uma parceria contínua entre o poder público e a população.

Dados da Vigilância em Saúde apontam que cerca de 97% dos focos do mosquito são encontrados dentro das residências, o que torna fundamental o engajamento dos moradores nas ações de prevenção.

Além do descarte correto de inservíveis, medidas simples podem fazer grande diferença, como a limpeza regular de quintais, calhas e ralos, o uso adequado de caixas d’água bem vedadas, a eliminação de pratinhos de plantas com água acumulada e a verificação frequente de recipientes que possam se tornar criadouros.

Continuidade das ações

Embora o último mutirão do ano já tenha sido realizado, a Prefeitura de Montes Claros destaca

que o combate à dengue, à chikungunya e à zika é permanente. As equipes de saúde seguem atuando de forma contínua com visitas domiciliares, monitoramento de áreas de risco e ações educativas, especialmente durante os períodos de maior incidência das doenças.

O balanço positivo dos mutirões reforça a importância da mobilização coletiva e do trabalho integrado entre governo e sociedade. Com ações preventivas, conscientização e participação ativa da população, Montes Claros avança na proteção da saúde pública e no enfrentamento das arboviroses que representam um dos principais desafios sanitários das cidades brasileiras.

Seis “Dias D” mobilizaram poder público, parceiros e população no combate ao Aedes aegypti e alcançaram cerca de 400 mil pessoas em aproximadamente 170 bairros



RESUMO DE *Novelas*



Angélico tira fotos de Lorena e Leonardo na Chacrinha. Ferette pressiona os filhos a dizerem o que foram fazer na Chacrinha. Lorena diz ao pai que ela e Leonardo têm interesse nos bens da família. Ferette vai a farmácia falar com Viviane, que comenta com Gerluce que ficou perturbada com a presença dele. Misael, Joaquim, Gerluce, Viviane e Júnior se preparam para colocar o plano da expropriação da estátua em execução.



Ellen sofre ao pensar em Sofia e em como mentiu para todos. Hudson tenta convencer Ellen a voltar para o Rio de Janeiro. Padre Paulo e Ellen conversam sobre Sofia. Denise comenta com Leo sobre a tristeza de Davi e Rosa. Danilo faz melhorias na padaria de Manuel. Tânia humilha Jaques. Nascem os bebês de Ayla, Gisele, Caco e Breno. Hudson confessa seus planos a Demétrio. Ellen, Hudson e Igor chegam ao Rio de Janeiro.



Estela pede que Celso marque o casamento dos dois. Sandra tenta se aproximar de Túlio. Zulma garante a Zenaide que irá recuperar a guarda de Samir. Sandra descobre a paixão de Túlio por Estela, e comenta com Ernesto que pode usar o fato contra Celso. Lúcio, Manoe-la e Margarida se revoltam contra o novo programa de Olímpia na rádio. Zulma impede que Zenaide se encontre com Asdrúbal. Pombinha conhece Maria Divina. Túlio se declara para Estela, e Celso o confronta.



Os Melhores ESPETINHOS e porções você encontra no **VILLA** espetaria

38 99881-9096 
RUA GENÉSIO TOLENTINO Nº15 - CIDADE NOVA





TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA:
NOSSA ESPECIALIDADE

PORTEIROS • VIGIAS • SERVENTES DE LIMPEZA
ZELADOR • SEGURANÇA DESARMADA EM EVENTOS

SUA TRANQUILIDADE, NOSSA RESPONSABILIDADE

www.qualityrecursoshumanos.com.br (38) 3222-5427

Atlético tem queda de público e vê receita com ingressos despencar em 2025

Sem grandes resultados em campo, Galo registra quatro dos cinco piores públicos da história da Arena MRV na temporada e amarga redução superior a 50% no lucro com bilheteria

A temporada de 2025 foi marcada por um contraste significativo para o Atlético dentro e fora das quatro linhas. Sem o mesmo protagonismo esportivo do ano anterior, o clube viu refletir nas arquibancadas a frustração de parte da torcida e, consequentemente, uma queda expressiva em uma de suas principais fontes de arrecadação: a venda de ingressos. Os números revelam um cenário preocupante, com redução de 56,7% no lucro líquido com bilheteria em relação a 2024 e uma diminuição considerável na média de público como mandante.

De acordo com levantamento, o Atlético lucrou R\$ 24,7 milhões com a venda de ingressos em 2025, contra R\$ 57,1 milhões na temporada anterior. A queda acentuada evidencia o impacto direto do desempenho esportivo e do distanciamento entre time e torcida ao longo do ano, especialmente na reta final do Campeonato Brasileiro.

2024: arquibancadas cheias e recordes históricos

Em 2024, o cenário foi completamente diferente. Embalado pelas campanhas até as finais da Copa Libertadores e da Copa do Brasil, o Atlético viveu seu auge recente como mandante na Arena MRV. A média de público foi de 35.141 torcedores por partida, com estádios frequentemente lotados e clima de decisão em Belo Horizonte.

Foi naquela temporada que o clube registrou os dois maiores públicos da história da Arena MRV:

44.870 torcedores na semifinal da Libertadores contra o River Plate, vitória por 3 a 0;

44.876 torcedores na final da Copa do Brasil diante do Flamengo, apesar da derrota por 1 a 0.

Esses jogos não apenas entraram para a história em termos de presença de público, como também garantiram a maior renda líquida já registrada pelo Atlético no estádio, alcançando cerca de R\$ 8,8 milhões em uma única partida.



No total, em 33 jogos como mandante em 2024, o clube somou R\$ 80,6 milhões de renda bruta e R\$ 57,1 milhões de renda líquida, com média de R\$ 1,73 milhão de lucro por jogo. O público total ultrapassou 1,15 milhão de torcedores, consolidando a Arena MRV como um trunfo esportivo e financeiro.

2025: queda técnica, arquibancadas vazias e receita em baixa

O panorama mudou drasticamente em 2025. Fora da Libertadores e impedido de utilizar a Arena MRV no início do ano por conta da instalação do gramado sintético, o Atlético já previa dificuldades para repetir os números expressivos da temporada anterior. Ainda assim, o impacto foi mais profundo do que o esperado.

Nos primeiros meses do ano, atuando no Mineirão, o clube obteve lucro de apenas R\$ 3,9 milhões em 11 jogos, um desempenho financeiro modesto. Embora os números tenham apresentado leve recuperação com o retorno à Arena MRV, a ausência de grandes objetivos no Campeonato Brasileiro e a queda de rendimento em campo provocaram um afastamento progressivo do torcedor.

O reflexo mais contundente desse cenário foi a presença do Atlético em quatro dos cinco piores públicos da história da Arena MRV, todos registrados em 2025. A lista inclui partidas decisivas e jogos do Campeonato Brasileiro:

Atlético 0 x 3 Palmeiras (Brasileiro 2025) – 13.878 torcedores

Atlético 1 x 1 Flamengo (Brasileiro 2025) – 18.231 torcedores

Atlético 4 x 0 Maringá (Copa do Brasil 2025) – 19.853 torcedores

Atlético 2 x 1 Bragantino (Brasileiro 2025) – 20.092 torcedores

Esses números contrastam fortemente com a capacidade e a expectativa criada em torno da Arena MRV desde sua inauguração.

Receita despenca e média de público cai

Ao fim da temporada, o balanço financeiro confirmou a tendência negativa. Em 35 jogos com público em 2025, o Atlético registrou renda bruta total de R\$ 50,3 milhões e renda líquida de R\$ 24,7 milhões, com média de R\$ 707 mil de lucro por jogo – menos da metade do valor médio obtido em 2024.

O público total também caiu

de forma expressiva: foram 931.277 torcedores ao longo do ano, contra mais de 1,15 milhão na temporada anterior. A média de público despencou de 35.141 para 26.607, uma redução de quase 10 mil torcedores por partida.

Além do desempenho esportivo irregular, o ambiente extracampo também contribuiu para o distanciamento da torcida. O vice-campeonato da Copa Sul-Americana, com derrota para o Lanús, gerou protestos, críticas à diretoria e até manifestações hostis contra alguns dos acionistas do clube, inclusive dentro do estádio.

Desafio de reconquistar a torcida

Diante desse cenário, o Atlético encara 2026 com o desafio de res-

tabelecer a conexão com seu torcedor, fundamental não apenas para o ambiente esportivo, mas também para a saúde financeira do clube. O reencontro está marcado para 11 de janeiro de 2026, um domingo, às 16h, quando o Galo enfrentará o Betim, na Arena MRV, pela primeira rodada do Campeonato Mineiro.

Mais do que um simples jogo de abertura de temporada, a partida simboliza uma oportunidade de reaproximação. Para voltar a encher a Arena MRV e recuperar receitas, o Atlético sabe que precisará aliar planejamento, competitividade em campo e diálogo com sua torcida – ingredientes que fizeram de 2024 um ano memorável e cuja ausência marcou, de forma contundente, a dura realidade de 2025.

CRUZEIRO

Dirigente do Cruzeiro abre o jogo sobre o futuro de Matheus Pereira

Com contrato até junho de 2026, camisa 10 ainda não renovou vínculo, mas diretoria afirma que negociações estão avançadas e demonstra confiança na permanência do meia-atacante Jardim limita chances na reta final da temporada

O futuro de Matheus Pereira segue como um dos principais assuntos nos bastidores do Cruzeiro neste fim de temporada. Principal referência técnica do elenco celeste desde sua chegada definitiva ao clube, o meia-atacante ainda não acertou a renovação de contrato, que se encerra em junho de 2026. Com isso, a partir do término da atual temporada, o jogador já estará apto a assinar um pré-contrato com qualquer outra equipe, o que aumenta a atenção da diretoria e da torcida em relação à permanência do camisa 10.

Apesar do cenário que naturalmente gera apreensão, o discurso da cúpula cruzeirense é de otimismo. Em entrevista recente, o vice-presidente do clube, Pedro Junio, confirmou que o Cruzeiro já apresentou uma proposta de renovação ao atleta e garantiu que as conversas estão em estágio avançado.

“O contrato do Matheus Pereira se encerra no meio do ano. A gente já está com negociações muito avançadas e espera que fique. É um jogador excepcional, e estamos fazendo todos os esforços para que ele permaneça no Cruzeiro”, afirmou o dirigente.

Peça-chave do projeto esportivo

Internamente, Matheus Pereira é tratado como jogador estratégico para o projeto esportivo do clube. Dono da camisa 10, ele se consolidou como líder técnico e referência criativa da equipe, sendo frequentemente

responsável pela organização ofensiva, bolas paradas e tomada de decisões nos momentos mais decisivos das partidas.

A diretoria entende que a permanência do meia vai além do aspecto esportivo. O jogador é visto também como um símbolo do processo de reconstrução do Cruzeiro nos últimos anos, após períodos de instabilidade financeira e esportiva. Sua continuidade representaria estabilidade, identidade e confiança para o planejamento de médio e longo prazo.

Relação afetiva com o clube

Natural de Belo Horizonte e torcedor do Cruzeiro desde a infância, Matheus Pereira sempre teve uma ligação emocional com o clube. Ainda adolescente, deixou o Brasil para seguir carreira no futebol europeu e, até 2023, nunca havia atuado profissionalmente em seu país natal.

A volta ao Brasil, justamente para defender o clube do coração, foi vista pelo próprio jogador como uma realização pessoal. Esse fator pesa positivamente nas negociações, segundo pessoas próximas ao atleta, embora o aspecto financeiro e o projeto esportivo também sejam determinantes para a definição do futuro.

Trajectoria internacional antes da Toca

Antes de vestir a camisa celeste, Matheus construiu uma carreira sólida no futebol internacional. Revelado em Portugal, atuou por Sporting e GD Cha-



ves, ganhando visibilidade no futebol europeu. Em seguida, passou por clubes tradicionais e mercados alternativos, como:

Nürnberg, da Alemanha

West Bromwich, da Inglaterra

Al Hilal, da Arábia Saudita

Al Wahda, dos Emirados Árabes Unidos

Sua chegada ao Cruzeiro aconteceu em julho de 2023, inicialmente por empréstimo junto ao Al Hilal. O bom desempenho e a rápida adaptação levaram o clube a exercer a opção de compra em junho de 2024, em uma negociação avaliada em

cerca de R\$ 33 milhões, investimento considerado alto, mas estratégico pela diretoria.

Números que justificam a confiança

Dentro de campo, os números reforçam a importância de Matheus Pereira para o Cruzeiro. Desde sua chegada, o meia apresenta regularidade, participação direta em gols e protagonismo nas principais competições disputadas pelo clube.

Estatísticas de Matheus Pereira pelo Cruzeiro:

2023: 15 jogos, 1 gol e 1 as-

sistência

2024: 59 jogos, 11 gols e 15 assistências

2025: 51 jogos, 7 gols e 9 assistências

Os dados mostram evolução significativa ao longo das temporadas, especialmente em 2024, quando o atleta viveu seu auge com a camisa celeste, liderando o time em assistências e sendo decisivo em partidas importantes.

Expectativa da torcida e próximos passos

Enquanto a renovação não é oficializada, a situação se-

gue sendo acompanhada de perto pela torcida, que vê em Matheus Pereira um dos pilares para o futuro do Cruzeiro. A diretoria, por sua vez, adota cautela nas negociações, mas mantém a confiança em um desfecho positivo.

A expectativa é que as conversas avancem nas próximas semanas, permitindo ao clube iniciar o planejamento de 2026 com maior tranquilidade. Até lá, o Cruzeiro trabalha nos bastidores para garantir que o camisa 10 continue sendo o maestro da equipe e um dos rostos da nova fase do clube celeste.

North Esporte Clube recebe Medalha de Mérito Esportivo

A medalha Antônio Manoel Dias é uma das principais honrarias concedidas pelo município a entidades e atletas que se destacam na promoção do esporte

O reconhecimento ao desempenho e à representatividade no cenário esportivo local foi o tema central de uma solenidade na Câmara Municipal de Montes Claros nesta sexta-feira (12). O Legislativo realizou uma Reunião Especial para a outorga da Medalha de Mérito Esportivo Antônio Manoel Dias ao North Esporte Clube Sociedade Anônima de Futebol.

O evento foi presidido pelo presidente da Câmara de Municipal, vereador Junior Martins que recebeu o presidente do North Esporte Clube, Victor Oliveira, comissão técnica e jogadores. Também presentes na solenidade o vice-reitor da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Dalton Caldeira Rocha; o Delegado da Receita Federal do Brasil, Filipe Araújo Florêncio; o Delegado Regional da 1ª Delegacia de Polícia Civil/11ª DPC, Bruno Rezende da Silveira; a secretária Municipal de Esportes, Juventude e Lazer, Juliana Peixoto, autoridades civis e militares, imprensa e convidados.

A homenagem atendeu a uma

proposição do vereador Paulo César Landim Miranda (PC Landim) com projeto aprovado pelos vereadores de Montes Claros. O vereador destacou o empenho do empresário Victor Oliveira na liderança do North e as transformações sociais que o time tem proporcionado ao município e região.

“O North Esporte Clube ultrapassa os limites da prática esportiva, exercendo papel relevante na formação de atletas, no incentivo às categorias de base e na promoção de oportunidades para crianças, adolescentes e jovens, especialmente no Norte de Minas. Sua atuação reafirma o esporte como instrumento de desenvolvimento humano, social e cultural, capaz de promover inclusão, disciplina, cidadania, saúde e transformação social”, afirmou o vereador PC Landim.

O presidente Victor Oliveira falou da emoção de ver o North sendo reconhecido pela Casa Legislativa. “Receber esta homenagem não é apenas um reconhecimento a um CPF ou a um CNPJ.

É o reconhecimento de uma história, de uma caminhada, de um sonho que nasceu muito antes de qualquer empresa ou de qualquer time de futebol existir. É a celebração de um sonho que foi plantado lá atrás, ainda no meu coração”.

“Nós não criamos apenas um time de futebol. Criamos um projeto para devolver a Montes Claros o orgulho de ser protagonista. Em apenas três anos de existência, o North saiu do zero para a elite do futebol mineiro. Ninguém faz nada grandioso sozinho”, ressaltou o presidente.

Além de dividir o prêmio com a equipe, funcionários e amigos. Vitor Oliveira destacou o apoio de deputados estaduais Gil Pereira e João Vitor Xavier, e do deputado federal Marcelo Freitas e do prefeito Guilherme Guimarães. “Agradeço também ao prefeito Guilherme Guimarães e sua equipe que compreenderam o esporte como ferramenta de transformação social e desenvolvimento econômico. A cidade abraçou o North

e reacendeu o sonho da construção da Arena Moc, nosso “Humbertão”, deixando um legado para toda a população”.

Medalha de Mérito Esportivo

A medalha Antônio Manoel Dias é uma das principais honrarias concedidas pelo município a entidades e atletas que se destacam na promoção do esporte.

A secretária de Esporte, Lazer e Juventude, Juliana Leonel Dutra Peixoto falou do sentimento de toda uma cidade e da importância do apoio ao North Esporte Clube de toda a administração.

“Ter o North na 1ª Divisão do Campeonato Mineiro é algo muito notável, não só apenas alcançar esse mérito, é um projeto de credibilidade e que certamente contribui para o esporte de toda Minas Gerais. A equipe da Secretaria de Esportes pode acompanhar no dia a dia, o trabalho social que o time desenvolve nas categorias de base e que é feito com muita seriedade, para inspirar as crianças e jovens de Montes Claros.”

Ela completou que ter o Norte na cidade é ter certeza de visibilidade de poder atrair novos olhares e do desejo da população de ter o time disputando a Série na sua casa. “Quando falamos na ascensão rápida do North, nos vemos que o time movimentou toda uma cadeia social, além dessa cadeia esportiva. A Prefeitura entendeu o sentimento de pertencimento da população e adiantou a reforma do Estádio ‘Juvenção’, e todas as secretarias estão empenhadas para que isso fosse possível.

Do Sonho à Elite

Fundado em junho de 2022, pelo empresário Victor Felipe Oliveira, o North Esporte Clube nasceu com uma missão ambiciosa: recolocar Montes Claros no mapa do futebol profissional de Minas Gerais após 15 anos de ausência na elite.

O clube, que adota as cores azul, preto, branco e dourado, tem como mascotes o Gladiador e a Gladiadora, simbolizando a resistência e a luta, construiu uma

história de sucesso rápido e consistente:

2022 (O Início): Logo em seu ano de estreia, sagrou-se campeão do Campeonato Mineiro da Segunda Divisão, garantindo o acesso imediato ao Módulo II.

2025 (A Consagração): Após uma campanha sólida, o North conquistou o título do Módulo II do Campeonato Mineiro. A vitória decisiva não só garantiu a taça, mas também o inédito e sonhado acesso à Primeira Divisão (Módulo I) do Campeonato Mineiro para 2026.

Além das conquistas em campo, a equipe investe na otimização do Centro de Treinamento (CT Creudinor) e na formação de atletas, buscando fomentar a economia local e promover o desenvolvimento social por meio do esporte com a Associação que acolhe adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade, com assistência médica, educação, moradia e alimentação, investindo em futuros talentos: os ‘Crias do North’ que estão nos times de base.





Neste Natal, celebramos a esperança que nos une.

Que a luz da paz, da união e da solidariedade ilumine cada lar, trazendo conforto, alegria e novos recomeços

Que o Ano Novo chegue cheio de saúde, força e realizações.

Feliz Natal
e um próspero
Ano Novo!


SANTA CASA
MONTES CLAROS